



TENDÊNCIAS DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT NO SISTEMA PRISIONAL

Daiane Raquel Kist Back; Vanessa Amábile Martins; Suzane Beatriz Frantz Krug; Lia Gonçalves Possuelo

Introdução: Síndrome de Burnout (SB) é uma doença relacionada ao trabalho gerada a partir da exposição ao estresse ocupacional de maneira crônica e sem gerenciamento. Especificamente no sistema prisional, os servidores experienciam sobrecarga de trabalho pela superlotação carcerária, recursos humanos insuficientes, assédio moral, muitas demandas para poucas recompensas, desamparo e invisibilidade pela gestão, sociedade, pesquisadores e políticas públicas, entre outros fatores estressores. Percebe-se a partir disso, a importância de instrumentos já validados, adaptados e traduzidos para o português para subsidiar pesquisas com olhares em relação à saúde do trabalhador do sistema prisional e a SB. **Objetivo:** Objetiva-se analisar as tendências das publicações brasileiras acerca dos instrumentos para avaliação do trabalho e da SB no contexto dos servidores do sistema prisional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de publicações do Catálogo de Teses e Dissertações e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realizada entre setembro e outubro de 2022. Foram incluídos estudos publicados entre 2017 e 2022, com texto completo disponível, no idioma português. Nos periódicos da CAPES e do catálogo de teses e dissertações foram utilizados os seguintes descritores: saúde dos trabalhadores, trabalhadores, prisão, esgotamento profissional e esgotamento psicológico. Para identificar as produções duplicadas, ordenar e selecionar as publicações relevantes, foram feitas planilhas no Excel. Obteve-se como resultado 219 produções, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizou nove estudos, sendo sete artigos e duas dissertações. Os achados identificaram diversos instrumentos para a avaliação de transtornos mentais relacionados ao trabalho de servidores no cárcere. Em uma das dissertações foi encontrado um instrumento com abordagem organizacional do trabalho, denominado “Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho (PROART)” para identificação de danos relacionados à ocupação. Para a avaliação da SB, o “Maslach Burnout Inventory - General Survey (MBI- GS)” parece ser o mais utilizado nas pesquisas, indicando predisposição baixa, média ou alta para o desenvolvimento desta doença. O instrumento para avaliação da qualidade de vida no trabalho “World Health Organization Quality of Life Instrument Bref (WHOQOL-Bref)” foi o mais associado aos estudos que investigam a SB. Para a percepção dos aspectos ocupacionais que interferem na saúde mental, a maioria dos autores elaboraram questionários para a identificação do

perfil profissional e aplicaram um ou mais instrumentos validados para investigação de transtornos do labor, como o “Self-Reported Questionnaire (SRQ 20)”, “Inventário de Beck de Ansiedade – BAI”, “Escala de Estresse no Trabalho”, “Escala de Autoestima de Rosenberg”, “Escala de apoio social”, “Escala Pessoal de Crenças no Mundo Justo”. Evidencia-se uma tendência na aplicação de instrumentos validados, já traduzidos para o português e reconhecidos internacionalmente. Há poucas produções científicas brasileiras abordando esta classe de trabalhadores, além de poucos estudos que fazem associação dos resultados obtidos com aspectos desencadeantes do estresse ocupacional e estratégias de melhorias do ambiente ocupacional voltados à saúde dos trabalhadores do sistema prisional.